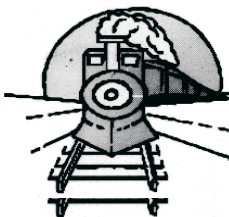


Unidade Ferroviária



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CUT ANO XXXV Nº 929/AGO/2026

VLI! NÚMEROS QUE COMPROVAM A FORÇA DA EMPRESA!

- ✓ RECEITA LÍQUIDA 2025 R\$ 9,9 BILHÕES (+1%)
- ✓ LUCRO 2025 R\$ 1,3 BILHÃO (+5%)
- ✓ EBITDA 2025 R\$ 5,2 BILHÕES
- ✓ 41,5 BILHÕES DE TKU NO SETOR FERROVIÁRIO (+4%)
- ✓ 12,4 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS E FARELOS NO 1º SEMESTRE DE 2026 (MAIOR VOLUME DA HISTÓRIA!)

A EMPRESA CRESCE, O LUCRO AUMENTA, OS RESULTADOS SÃO EXCELENTES!

MAS PARA OS TRABALHADORES... SÓ MIGALHAS?

A GENTE PRODUZ, A GENTE MOVE, A GENTE FAZ ACONTECER... E CADÊ O RECONHECIMENTO?

LUCRO BILIONÁRIO CRESCIMENTO CONSTANTE

NÃO HÁ RESULTADO SEM TRABALHADOR!

- ✓ VALORIZAÇÃO REAL DOS SALÁRIOS!
- ✓ RECUPERAÇÃO DO PODER DE COMPRA!
- ✓ MELHORIA DOS BENEFÍCIOS!
- ✓ CONDIÇÕES DE TRABALHO DIGNAS!

NOSSA PAUTA É PRIORIDADE!

- SALÁRIOS DEFASADOS
- BENEFÍCIOS DESVALORIZADOS
- CONDIÇÕES DE TRABALHO PRECÁRIAS
- PERDA DO PODER DE COMPRA

ABERTAS AS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS COM A FCA/VLI

Trabalhadores querem valorização, salários dignos e respeito aos resultados produzidos pela categoria

Os números divulgados pela própria Companhia e por veículos especializados mostram uma empresa com resultados expressivos. Em 2025, a VLI registrou receita líquida de aproximadamente R\$ 9,9 bilhões, crescimento de 1%, e lucro de R\$ 1,3 bilhão, alta de 5%. A empresa também alcançou R\$ 5,2 bilhões de EBITDA. No setor ferroviário, movimentou cerca de 43,5 bilhões de TKU, crescimento de 4% em relação ao ano anterior. Ademais, encerrou o primeiro semestre de 2026 com o maior volume de grãos e farelos já movimentados em sua história: 12,4 milhões de toneladas.

São números que demonstram a força econômica do negócio e a importância estratégica da logística ferroviária para o país. Diante desses resultados, a pergunta é inevitável: **Se a empresa cresce e lucra, por que os trabalhadores não podem ter salários melhores, benefícios valorizados e melhores condições de trabalho?**

É justamente essa contradição que estará no centro da nossa campanha salarial. A produtividade não pode servir apenas

para aumentar os resultados empresariais. **Parte da riqueza produzida precisa retornar para quem produz.** O Sindicato defenderá a valorização real dos salários, a recuperação do poder de compra, a melhoria dos benefícios e o atendimento das reivindicações da categoria. Por isso, a **pauta dos trabalhadores precisa ser tratada como prioridade.**

UMA CONJUNTURA INTERNACIONAL QUE EXIGE SOBERANIA

As negociações deste ano acontecem em uma conjuntura internacional marcada pelo aumento das disputas econômicas e geopolíticas, e pela tentativa do imperialismo de defender seus próprios interesses.

O chamado **tarifaço do governo Donald Trump contra produtos brasileiros** é uma expressão dessa disputa. As medidas tarifárias dos Estados Unidos atingem setores da

economia brasileira e pressionam empresas, trabalhadores e cadeias produtivas. O próprio governo brasileiro vem adotando medidas para enfrentar os efeitos das tarifas sobre as empresas brasileiras. O discurso utilizado pelo governo norte-americano vai muito além de uma simples discussão comercial.

Entre os alvos da investigação americana aparecem questões como o Pix, a regulação das plataformas digitais, propriedade intelectual e outras políticas brasileiras. O caso do Pix é particularmente simbólico: um sistema de pagamentos criado e administrado no Brasil tornou-se um exemplo da capacidade brasileira de desenvolver uma infraestrutura financeira própria.

Para o movimento sindical, a resposta precisa ser clara: **o Brasil não pode abrir mão de sua soberania econômica, industrial e tecnológica nem aceitar que trabalhadores paguem a conta das disputas comerciais internacionais.**

A defesa da indústria brasileira, da infraestrutura, da produção nacional e da capacidade logística do país também é defesa dos empregos e dos salários.

E nesse cenário, as ferrovias têm papel estratégico.

Uma rede ferroviária forte significa mais capacidade de transportar a produção nacional, reduzir custos logísticos, integrar regiões, fortalecer a indústria e ampliar a soberania econômica brasileira.

Ferrovia é patrimônio estratégico do país. E trabalhador ferroviário é peça fundamental dessa soberania.

ELEIÇÕES DE 2026: TRABALHADOR PRECISA DISCUTIR O FUTURO

As negociações também acontecem em um ano decisivo para o Brasil

E a crescente disputa pelo controle do orçamento público é uma questão central, inclusive para as ferrovias.

As emendas parlamentares alcançaram uma dimensão gigantesca. Em 2026, o volume autorizado chegou a cerca de **R\$ 61 bilhões**. Ao mesmo tempo, investigações e decisões judiciais colocaram em discussão quem, de fato, controla a indicação e a destinação desses recursos. **O ORÇAMENTO PÚBLICO PERTENCE AO POVO!**

O dinheiro público deveria servir para financiar: **saúde, educação, moradia, transporte, infraestrutura (ferrovias), saneamento, ciência, emprego e**

desenvolvimento. Não pode existir uma espécie de mercado privado em torno do orçamento público.

E para os trabalhadores quem vive de salário, essa discussão é fundamental.

Em **4 de outubro de 2026**, os brasileiros irão às urnas para escolher presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais/distritais. Um eventual segundo turno está marcado para **25 de outubro**.

Não podemos separar a luta sindical da disputa pelos rumos do país.

As eleições vão colocar em debate projetos diferentes para a economia, para o papel do Estado, para a infraestrutura, para as empresas estratégicas, para os direitos trabalhistas e para o desenvolvimento nacional.

Por isso, o trabalhador ferroviário precisa estar atento.

Quem defende o emprego? Quem defende salário digno? Quem defende a indústria nacional? Quem defende a ferrovia como instrumento de desenvolvimento? Quem defende a soberania brasileira?

Essas são perguntas que precisam fazer parte do debate eleitoral.

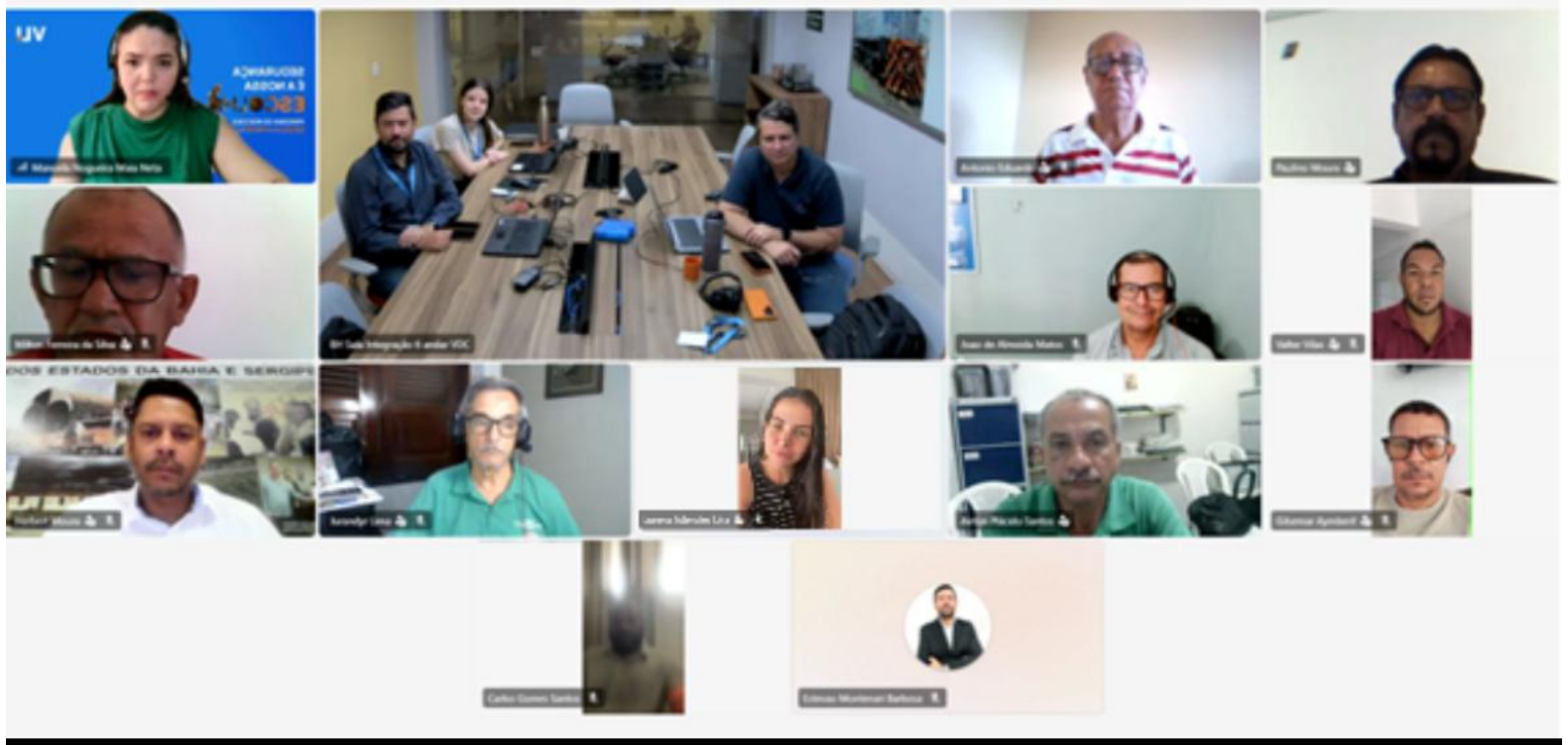
Não basta escolher candidatos. É necessário conhecer os projetos e saber **de que lado cada projeto está: do lado do trabalhador ou do lado daqueles que não querem soberania nacional, apoiam as guerras, e querem ampliar seus ganhos às custas dos trabalhadores.**

A PAUTA É DOS TRABALHADORES E A MOBILIZAÇÃO É FUNDAMENTAL

A primeira rodada de negociação foi apenas o início.

A direção do Sindicato continuará apresentando e defendendo a pauta construída pela categoria, cobrando da empresa disposição efetiva para negociar e avançar. Nossa posição é objetiva: **salários precisam ser valorizados; benefícios precisam ser preservados e melhorados; condições de trabalho precisam avançar; direitos precisam ser respeitados; produtividade precisa significar valorização de quem produz; segurança precisa estar acima de metas e pressões operacionais e os resultados da empresa precisam ser compartilhados com os trabalhadores.**

Não aceitaremos que os trabalhadores sejam chamados apenas quando é preciso aumentar a produtividade.



A CAMPANHA SALARIAL ESTÁ APENAS COMEÇANDO!

O Sindicato seguirá informando a categoria sobre cada etapa das negociações. Mas nenhuma negociação será forte sem a participação dos trabalhadores.

É fundamental que cada ferroviário acompanhe as informações do Sindicato, participe das mobilizações, discuta a pauta com os companheiros e esteja preparado para os próximos passos.

A força da negociação está na união da categoria, e a VLI sabe da importância dos ferroviários para seus resultados.

Agora é hora de transformar essa importância em salário, direitos, benefícios e condições dignas de trabalho.

UNIDOS, SOMOS MAIS FORTES!

**Pela valorização dos ferroviários!
Por melhores salários dignos!
Por melhores condições de trabalho!
Pelo respeito aos direitos!
Por um projeto de estado para as ferrovias!
Por uma ferrovia forte e estratégica para o Brasil!
Pela soberania nacional!
A luta continua...**

É hora de lutar por melhores salários e condições de trabalho

O SINDIFERRO informa aos trabalhadores que ocorreu **nesta terça-feira (11), às 8h, de forma virtual, a primeira rodada de negociações coletivas com a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA/VLI).**

A abertura das negociações representa mais um momento importante de mobilização da categoria. É hora de colocar na mesa da empresa as reivindicações dos trabalhadores e deixar claro que **não existe resultado, produtividade ou crescimento empresarial sem o trabalho diário de quem mantém a ferrovia funcionando.**

Na oportunidade, a Empresa informou ter recebido a pauta de reivindicações encaminhada pelo Sindicato no dia 13 de julho de 2026 e comunicou que enviará, até o **dia 21 de agosto de 2026**, uma contraproposta formal por escrito, contemplando o posicionamento da Companhia em relação às reivindicações apresentadas, para facilitar as discussões nas rodadas de negociações. O objetivo é possibilitar a identificação prévia dos pontos de convergência e divergência entre as partes, contribuindo para maior celeridade e eficácia do processo negocial.

A FCA/VLI esclareceu que vem realizando, nas últimas semanas, análise detalhada de todos os itens constantes da pauta de reivindicações, destacando que diversos temas demandam estudos técnicos e avaliações de impacto financeiro conduzidos por diferentes áreas internas.

Foram apresentados pela Companhia os resultados operacionais referentes ao mês de **junho de 2026**, bem como, as projeções de transporte de cargas para o segundo semestre do ano. Com destaques das **possíveis perdas** de volume, com impactos relevantes sobre as estimativas operacionais originalmente previstas para o exercício.

DATA-BASE E PRORROGAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2025/2026

Como de praxe, as partes acordaram a manutenção da data-base em **1º de setembro de 2026**, do mesmo modo, a **prorrogação** da vigência do atual **Acordo Coletivo de Trabalho 2025-2026** e seus aditivos referente a **Escala de Trabalho 4x4** e

Escala de Trabalho de Máquinas de Via até a assinatura de um novo Acordo Coletivo de Trabalho.

Ficou consignado em Ata que as próximas reuniões, isto é, a segunda e terceira rodadas estão agendadas para os dias **22 e 23 de setembro de 2026**, das **09h às 17h**, presencialmente, em **Belo Horizonte-MG**, em local a ser oportunamente definido pelas partes.

REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DO ACT 2025/2026

As partes confirmaram a reunião de acompanhamento do ACT 2025/2026 a ser realizada, de forma presencial, na cidade de **Iaçu-BA** no dia **26 de agosto de 2026**, às 14h.



ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: www.sindiferro.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede "Diógenes Alves": Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3312-1263 – E-mail: secretariageral.sindiferro@gmail.com – Site: www.sindiferro.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Guilherme da Silva Filho, Antonio Eduardo Nascimento Oliveira, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes. Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede "Ari Vicente", Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iaçu-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Cangucu, nº 307, Brumado-BA, CEP 46.100-165 – Tel: (77) 99968-2129; Sede "Rafael Martinelli", Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede "Dr. Rogério Ataíde", Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

Tiragem: 500